Resumo da reunião do dia 15/04/2018:

Decidimos manter a sugestão de redução da quantidade de variáveis que estará no gráfico: 3 de plasticidade, 2 de perturbação, 2 de fractalidade e 2 de custo da plasticidade, totalizando 24 variáveis, rodando mil simulações por combinação dá 24 mil simulações. Sobre plasticidade ficou decidido aderir a sugestão feita por Pavel de: o indivíduo apresentar o movimento browniano em um contexto sem perturbação e quando houver perturbação este identificaria a perturbação e apresentaria um comportamento browniano com saltos. O tamanho do salto seria a quantidade de plasticidade na dispersão do individuo: em resposta a perturbação o indivíduo pode dar saltos pequenos, médios e grandes; isso dependerá da plasticidade configurada no inicio do sistema, a representação dessa ideia seria uma distribuição bimodal ou duas curvas de distribuição (não lembro ao certo). A dica ambiental será uma determinada configuração de perturbação colocada. A plasticidade que modelaremos será ativacional, pois o nosso sistema não é grande e diminui nossos esforços – outras formas de plasticidade seriam incoerentes com a ideia do trabalho. Cada nível de plasticidade terá um custo associado (fiquei de observar na literatura estes custos para trazer para o trabalho). A escala temporal será curta. Não haverá migração, algo que havia sido sugerido por Hilton para não haver drenagem de diversidade. Não utilizaremos análise de Kernel, pois há uma outra forma de achar estados estáveis com resiliência quantitativa. As métricas decididas para população foi: abundância relativa e para comunidade: riqueza e equabilidade. A medição do que seria resiliente seria através da distância do valor das variáveis pós-perturbação com os das variáveis pré-perturbação. Para verificar se é um estado estável alternativo definimos que caso a variável, no contexto pós-perturbação, esteja no intervalo de confiança sofreu resiliência e caso não esteja terá ido para um estado alternativo. Nesses estados alternativos verificaríamos o quanto as variáveis se distanciam dos valores pré-perturbação e com base na distribuição desses valores será possível verificar a diferença e semelhança entre os estados.

Atividades a serem feitas:

Verificar valores que a literatura coloca como custo (com Samuel scheiner também), fractal, grau de fragmentação e plasticidade.

Verificar definição ecológica de resiliência contínua.